

# Continuidade Digital



## Conclusões preliminares do Inquérito Público - Passo 6

DSIAE - 13 de Março 2015

# Objectivos do Inquérito



**Obter informação sobre princípios e métodos utilizados para integrar recursos digitais em universos patrimoniais**

**Apurar a viabilidade da criação de um repositório comum de preservação de património digital**



# Q1. Tipo de instituição

Sectores mais representados:

**Administração Directa do Estado – 31,06% (91)**

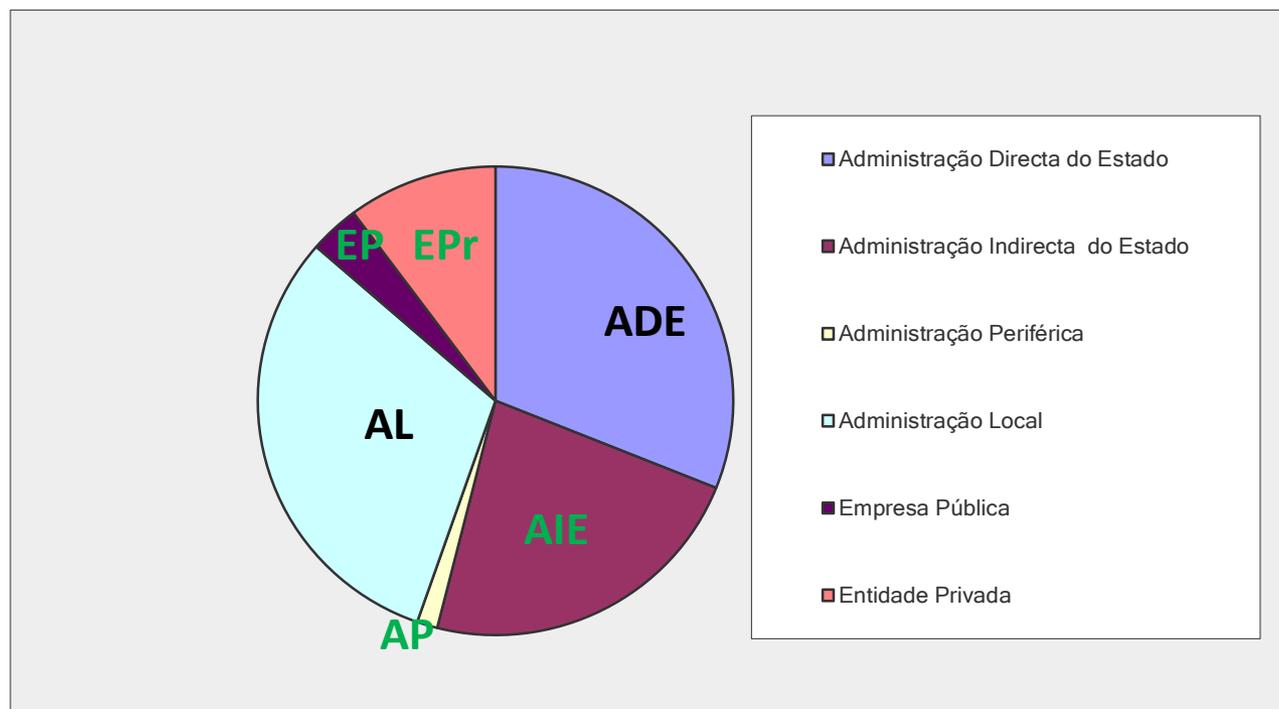
**Administração Local – 31,06% (91)**

Sectores em  
minoría:

Empresas Públicas  
3,41% (10)

Adm. Periférica -  
1,37% (4)

Taxa de Resp:  
**93,3% (293)**  
Ignoradas 21



## Q2. Comunidades de Prática (CdP)



CdP **mais** representada: **Arquivos - (175)**

CdP **menos** representada: Museus – (50)

Outras CdP - (69)

Universidade

Cinema

AudiovisualMúsica

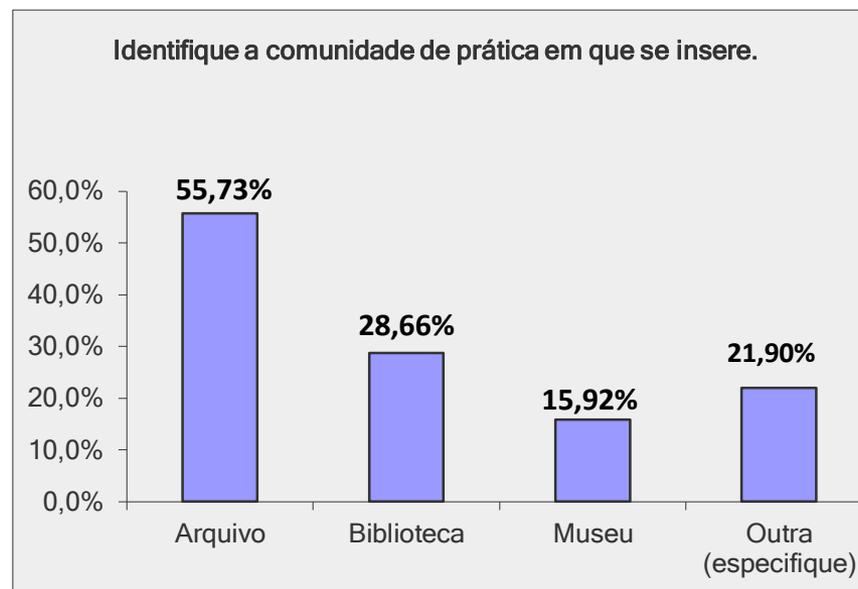
Informática

Centros de Documentação

Arquitectura

Vidioteca

Jornalismo / Publicações periódicas



**Taxa de resp: 100% (314)**



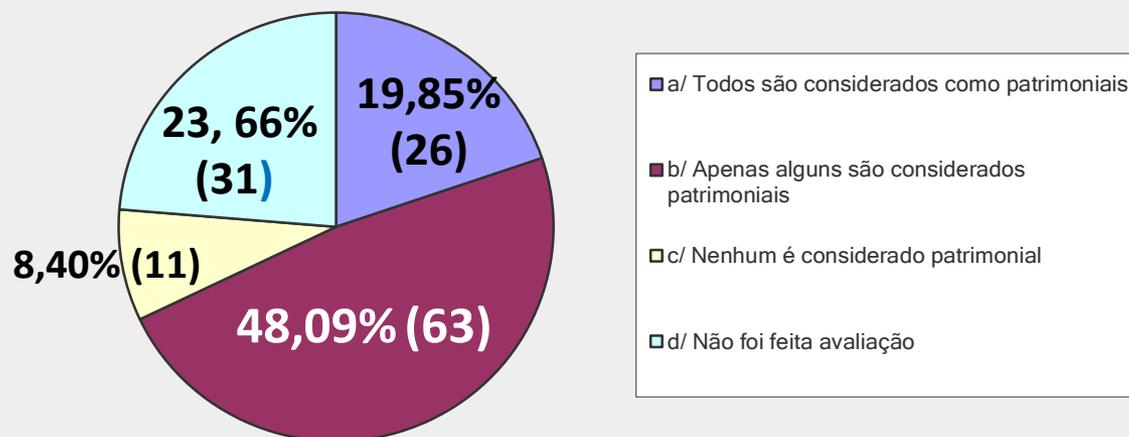
## Q3. Produção e gestão de ODs

A variável dominante indicia prática de avaliação de ODs;

o que se constata em relação ao conjunto das restantes var.-  
**51,91% (68)** - é o contrário

**Taxa de Resp:**  
**41,7% (131)**  
Ignoradas 183

Indique se a sua instituição produz e gere objetos digitais considerados como tendo valor patrimonial.



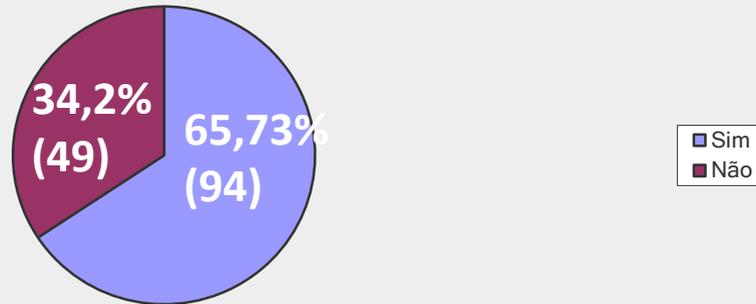
### Conclusões:

- ◆ Para uma maioria a produção e gestão do património digital é uma realidade assumida no contexto das suas organizações;
- ◆ uma parte significativa tem uma noção inadequada de gestão de património digital;
- ◆ na prática, a gestão do património digital é ainda uma realidade muito incipiente.

## Q4. Custódia de ODs patrimoniais



Indique se a sua instituição custodia objectos digitais patrimoniais ou classificados como patrimoniais.



Taxa de Resp.:  
**45,5% (143)**  
Ignoradas 171

### Conclusão :

Maioria dos respondentes pertencem a instituições com responsabilidade pela conservação de património digital, baseada na sua guarda lógica ou física

# Q5. Tipos de ODs custodiados



## ODs nado digitais:

Imagens – 79,44%

Texto – 78,50%

BDs - 75,70%

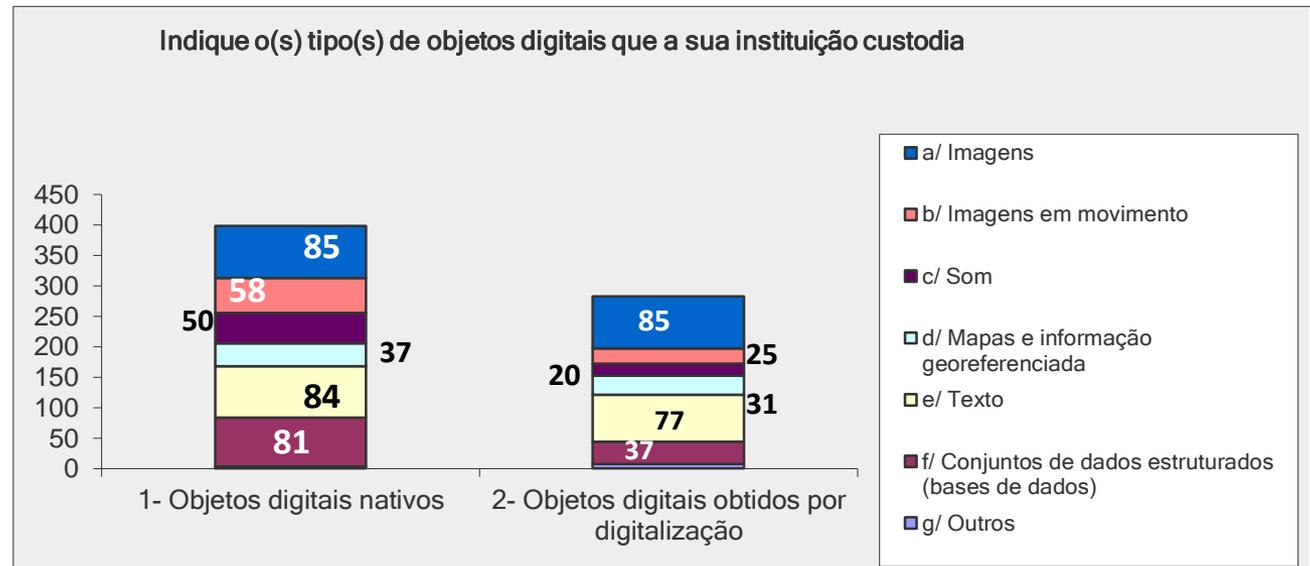
## ODs obtidos por

### Digitalização:

Imagens - 80,95%

Texto – 73,33%

BDs – 35,24%



## Conclusões:

- maioria de ODs custodiados são **nado digitais** – 58,2% (398) vs 41,4% (282) de ODs obtidos por digitalização;

- os ODs mais custodiados, em qualquer dos tipos, são sempre formatos e representações digitais de **imagens fotográficas, texto e dados estruturados**.

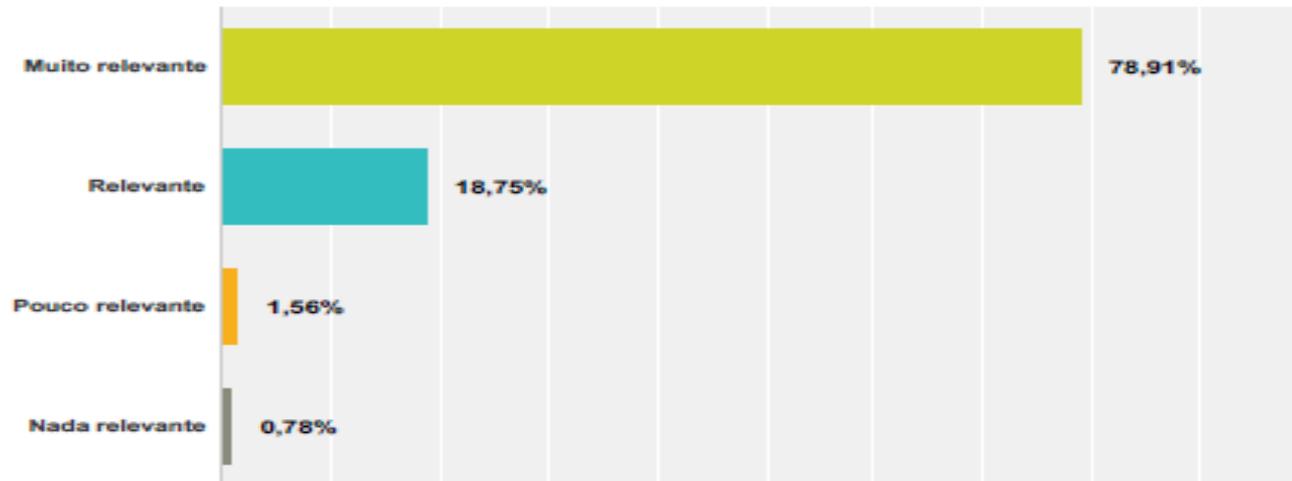
Taxa de Resp: 38,5% (121) Ignoradas 193

# Q6. Relevância da preservação de ODs



Q6 Classifique o grau de relevância por si atribuído à preservação dos objetos digitais.

Respondidas: 128 Ignoradas: 186



Taxa de Resp.: 40,7% (128)

- Existe sensibilidade e interesse muito relevante pela preservação de Ods por parte dos respondentes das várias CdP;
- a continuação do desenvolvimento de iniciativas de sensibilização e de divulgação que demonstrem a pertinência da finalidade da PD é não só desejável como importante.

# Q7. Protecção e Valorização do Património Digital

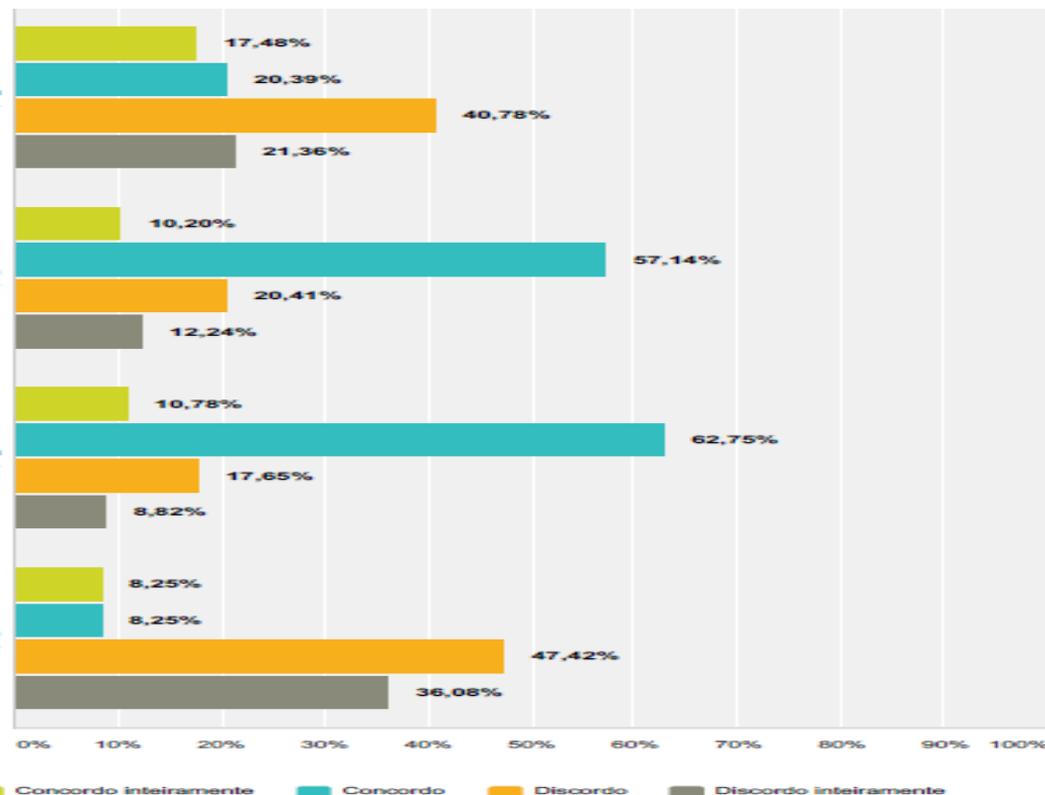


a) Programa de preservação formalizado

b) Programa de preservação informal

c) Acções esporádicas de preservação

d) Não efectua quaisquer acções de preservação



Taxa de Resp.: 38,2% (120)

Ignoradas 194

## Q7. Protecção e Valorização do Património Digital



### Conclusões:

- ◆ a tendência dominante na maioria das instituições dos respondentes consiste em realizar acções esporádicas de preservação digital;
- ◆ na maioria das instituições, existe alguma preocupação e sensibilidade relativamente à questão, prova disso são: **um nº reduzido de PPDs em curso ou aguardarem aprovação e acções efectuadas esporadicamente**, por iniciativa quer dos respectivos arquivos históricos quer de dirigentes;
- ◆ a maioria das instituições não dispõem de programas de preservação digital formalizados, quanto muito ficam-se por programas de preservação digital informais;
- ◆ a maioria das instituições que têm programas de preservação digital em curso, por diversos motivos - mudança de dirigentes, mobilidade de pessoal tecnicamente qualificado -, não conseguem formalizá-los, mantendo-se a um nível meramente informal;
- ◆ as instituições que não efectuam quaisquer acções são uma minoria.

## Q8. Acções esporádicas de preservação não programadas

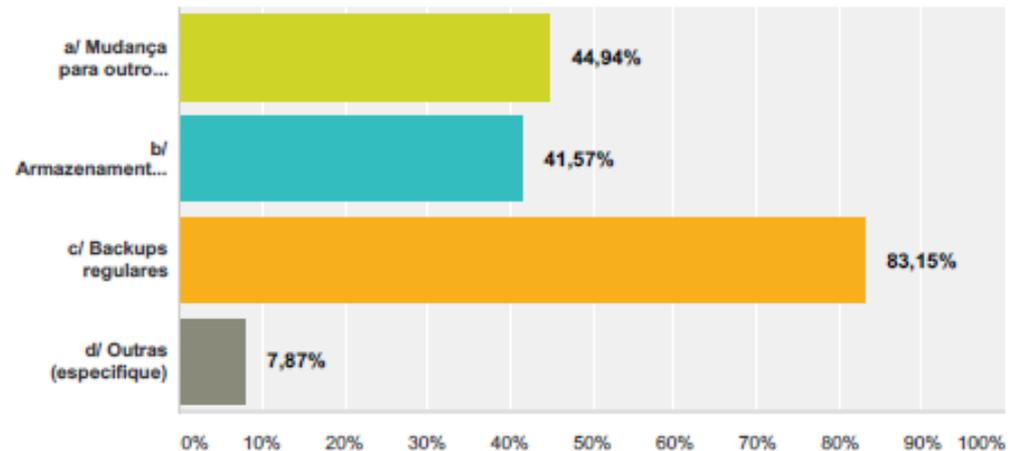
### Conclusões

A realização de **backups regulares** é o tipo de acção técnica mais adoptado;

A opção por **Outros** especifica upgrades de versões e a disponibilização para o público

Q8 No caso de ter assinalado a opção c),  
especifique que tipo de acções são  
efetuadas.

Respondidas: 89 Ignoradas: 225



Taxa de Resp.: 87,25% (89)

Ignoradas 13 de 102

## Q9. Instrumentos de descrição/catalogação dos ODs

### Conclusões:

A tendência explicita uma significativa percentagem de respondentes que utiliza práticas não formalizadas;

**não obstante**

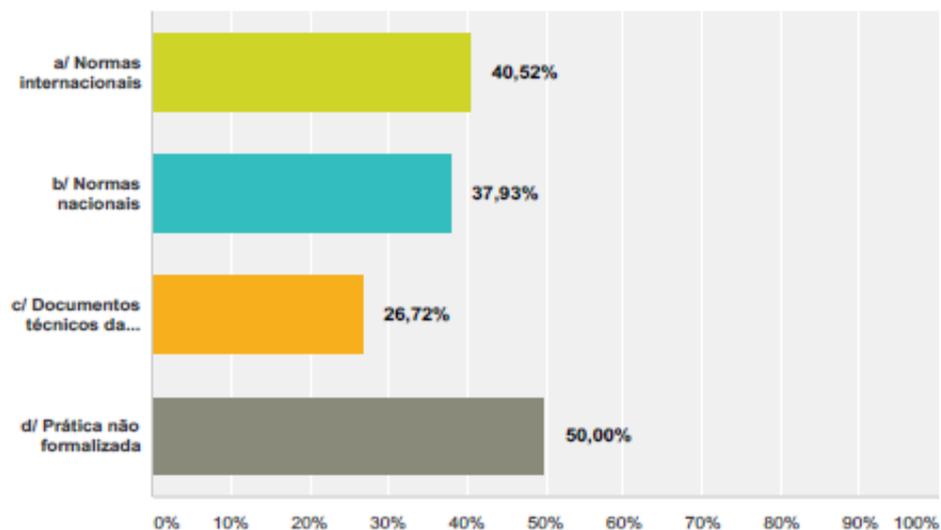
Existe uma prática de descrição de ODs;

Em termos gerais, a descrição/catalogação de ODs obedece a procedimentos normalizados;

São utilizados referenciais ou orientações técnicas para descrever/catalogar ODs;

Q9 Refira que instrumentos utiliza para proceder à descrição/catalogação dos objetos digitais que custodia. Pode selecionar mais do que uma opção.

Respondidas: 116 Ignoradas: 198



**Taxa de Resp.: 36,9% (116)**

Ignoradas 198

## Q10. Utilização de Normas e documentos técnicos



A especificação das respostas permite concluir que :

- ◆ as instituições utilizam fundamentalmente dois tipos de normas: **codificadas** e **não codificadas**, sendo esta abordagem considerada a tendência dominante;
- ◆ como *modus operandi* da tendência, a grande maioria combina ambos os formatos - codificado e não codificado;
- ◆ nalgumas situações, as normas internacionais são complementadas por documentos técnicos institucionais que funcionam como orientações nacionais;
- ◆ a utilização de normas codificadas pode querer indicar mais vantagens, ou seja, **melhor preservação** e **interoperabilidade** dos Ods;
- ◆ eventualmente a comparação dos vários referenciais pode ajudar a eleger um modelo de referencial comum a todas as CdP, dado que há normas que são aplicadas por várias CdP.

**Taxa de Resp.: 40,2% (49)**

Ignoradas – 73 de 122

# Q11. Indexação de ODs



## Conclusões:

Por princípio, existe alguma prática de indexação de ODs orientada por referenciais internacionais e nacionais;

as *Terminologias* e os *Thesauri* são os instrumentos de indexação mais utilizados;

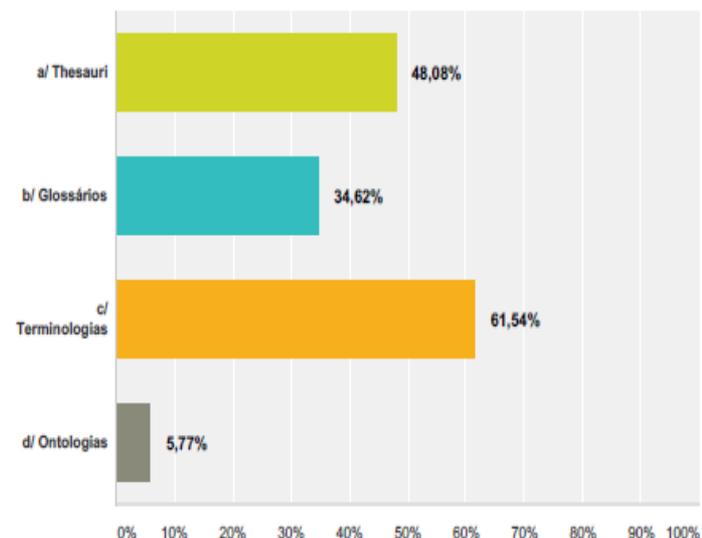
as **Terminologias** correspondem à escolha dominante;

os **Glossários** e as **Ontologias** são os instrumentos menos utilizados.

**Taxa de resposta: 16,50% (52)**  
Ignoradas 262

Q11 Indique que estruturas vocabulares de indexação utiliza para indexar os seus objetos digitais.

Respondidas: 52 Ignoradas: 262



# Q.12 Instrumentos de Indexação de ODs



**Terminologias** (utilização confirma a tendência das resposta da pergunta anterior)

- terminologias - e tipologias de objectos - internas;
- **normas terminológicas SIPA** (Património Cultural Protegido em Portugal – Sistema de Informação para Património Arquitectónico: edifícios em Portugal);
- normas terminológicas gerais do inventário e gestão de colecções do **Instituto dos Museu e da Conservação - Programa Matriz** -, designadamente: Artes Plásticas / Artes Decorativas; Cerâmica; Escultura; Instrumentos Musicais; Pintura; Mobiliário; Ourivesaria; Têxteis; Arqueologia; Cerâmica Utilitária (ciência e tecnologia); Etnologia; Agricultura (alfaias agrícolas); Tecnologia Têxtil;
- Instrumentos terminológicos desenvolvidos no âmbito da concepção de BDs e tratamento da informação;
- Esquema de Classificação da MEF utilizado para a indexação;
- Lista de termos formulada de acordo com o Sistema de Indexação da BNP - SIPORBase;
- Porbase 5;
- THLIS – Lista de descritores para a história local e urbana.

# Q. 12 Instrumentos de Indexação de ODs



## Thesaurus

- *EUROVOC* (*Thesaurus* multilingue da União Europeia);
- *AGROVOC* (*Thesaurus* multilingue da Agricultura e Alimentação produzido pela FAO / Nações Unidas);
- *EI COMPENDEX* (*Thesaurus* multilingue da área de Engenharia - Petróleo, Petroquímica, Gás Natural e Energia- Patentes e literatura científica);
- *Thesaurus* de aplicação informática.

## Glossários

- Dicionários e enciclopédias da Internet;
- Glossários internos;
- Diversos glossários (mas não especificados).
- **Taxa de Resp.: 65,30% (34);** ignoradas 18 de 52

# Q13. Legislação aplicável a ODs



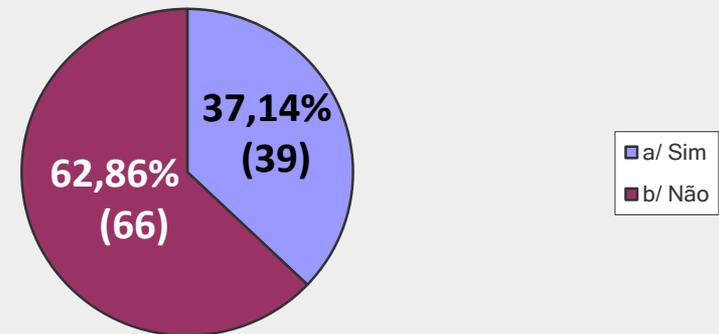
Existe um desconhecimento legal bastante acentuado relativo à regulação do património digital;

uma minoria, no entanto, tem um conhecimento da legislação nacional e internacional essencial sobre a matéria;

A informação adicional fornecida por alguns respondentes – só c. de **31%** (**27**) do total de respondentes - , através de comentários acaba por confirmar a tendência maioritária.

**Taxa de Resp.: 33,50% (105)**  
Ignoradas 209

Indique se tem conhecimento de legislação que condicione ou determine algum tipo de procedimento relativamente aos objetos digitais que custodia



## Legislação indicada em comentário:

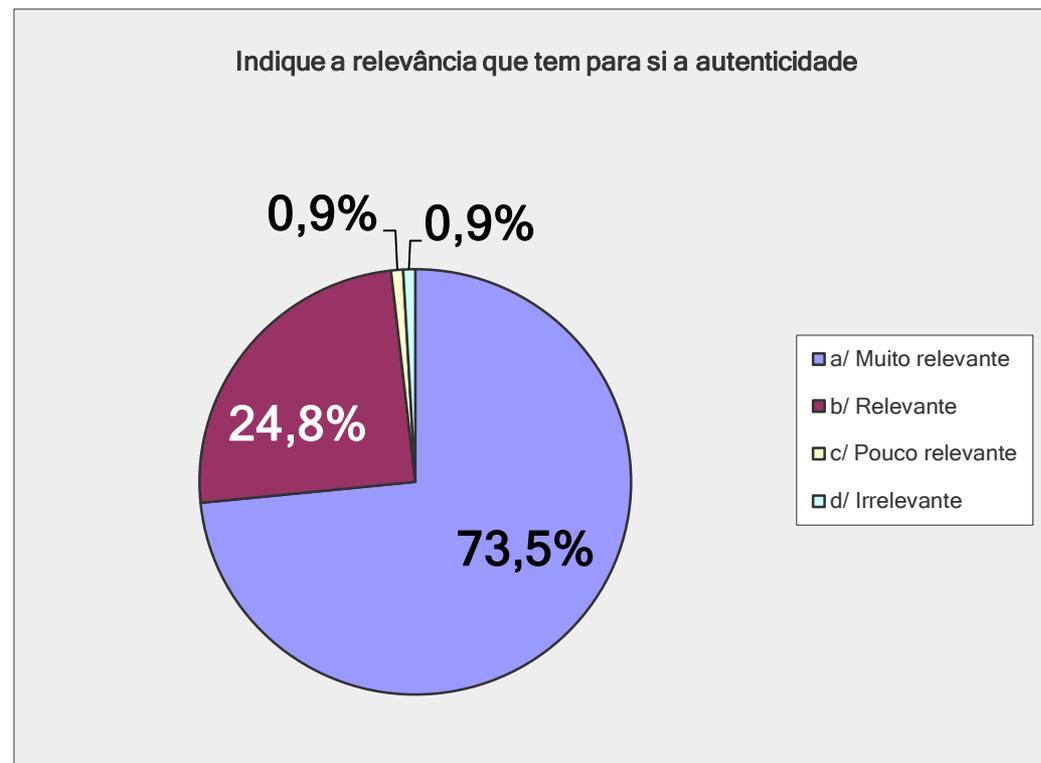
Legislação nacional e europeia sobre Propriedade Intelectual, designadamente, Código de Direito de Autor e Direitos Conexos; Licenças Públicas *Creative Commons sobre dados espaciais*; Lei de Bases dos Arquivos e da Protecção do Património Cultural; DL 447/88, de 10 de Dezembro, sobre avaliação documental entre outras.

## Q14. Relevância da autenticidade dos ODs custodiados

**Existe uma clara tendência por parte dos respondentes em reconhecer a importância da autenticidade dos ODs**

**Taxa de Resp.: 36,90% (113)**

Ignoradas 201



## Q15. Relevância das propriedades dos ODs



	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Nada relevante	Total
a/ Identidade	77,88% 88	20,35% 23	0,88% 1	0,88% 1	113
b/ Identificação	71,43% 80	27,68% 31	0,00% 0	0,89% 1	112
c/ Estrutura	51,79% 58	41,96% 47	5,36% 6	0,89% 1	112
d/ Conteúdo	72,32% 81	26,79% 30	0,00% 0	0,89% 1	112
e/ Contexto	52,29% 57	43,12% 47	3,67% 4	0,92% 1	109
f/ Usabilidade	67,57% 75	28,83% 32	2,70% 3	0,90% 1	111
g/ Integridade	81,82% 90	16,36% 18	0,91% 1	0,91% 1	110

## Q15. Relevância das propriedades dos ODs



As propriedades consideradas **mais relevantes** foram a:

- ◆ **Integridade - 81,82 % (90);**
- ◆ Identidade -77,88% (88);
- ◆ Conteúdo -72,32% (81);
- ◆ Identificação – 71,43% (80).

As **menos relevantes** , por ordem decrescente, são a:

- ◆ usabilidade;
- ◆ contexto ;
- ◆ estrutura.

**Taxa de Resposta: 36,9% (113)**

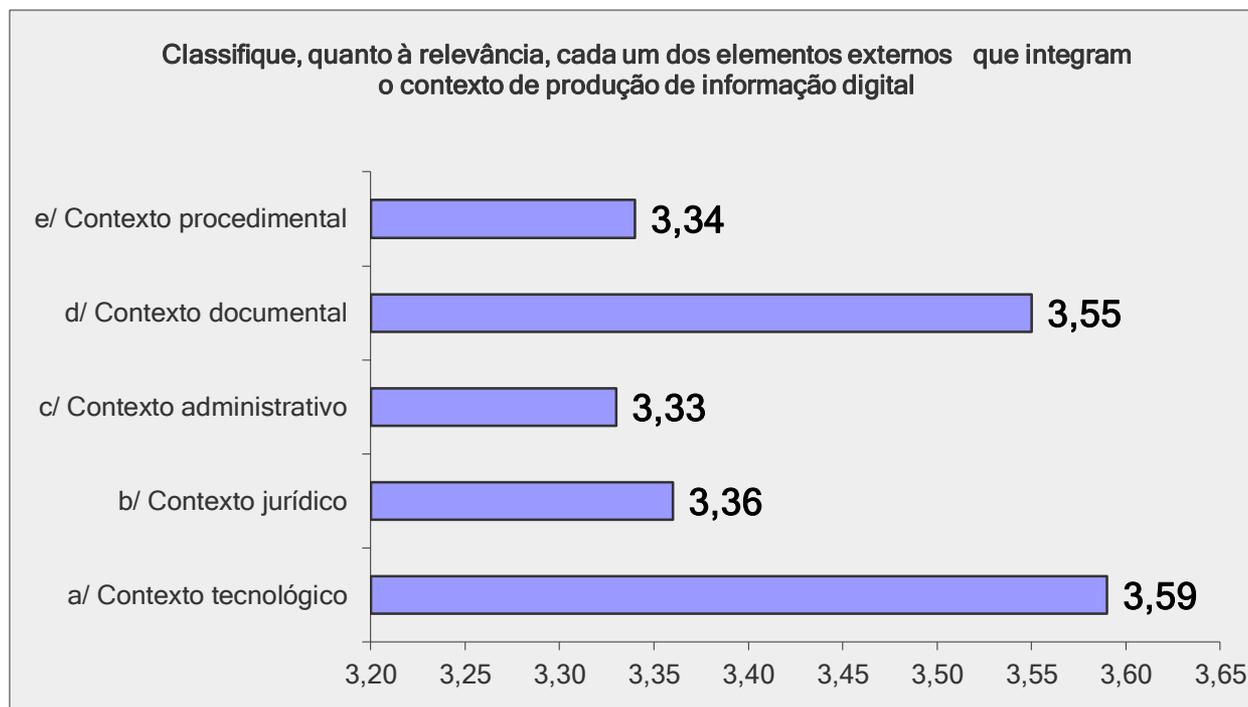
Ignoradas 201

## Q16. Relevância dos elementos externos do contexto dos ODs

A tendência :

**C. Tecnológico -  
66,06% (72)**

**C. Documental -  
61,82% (68)**

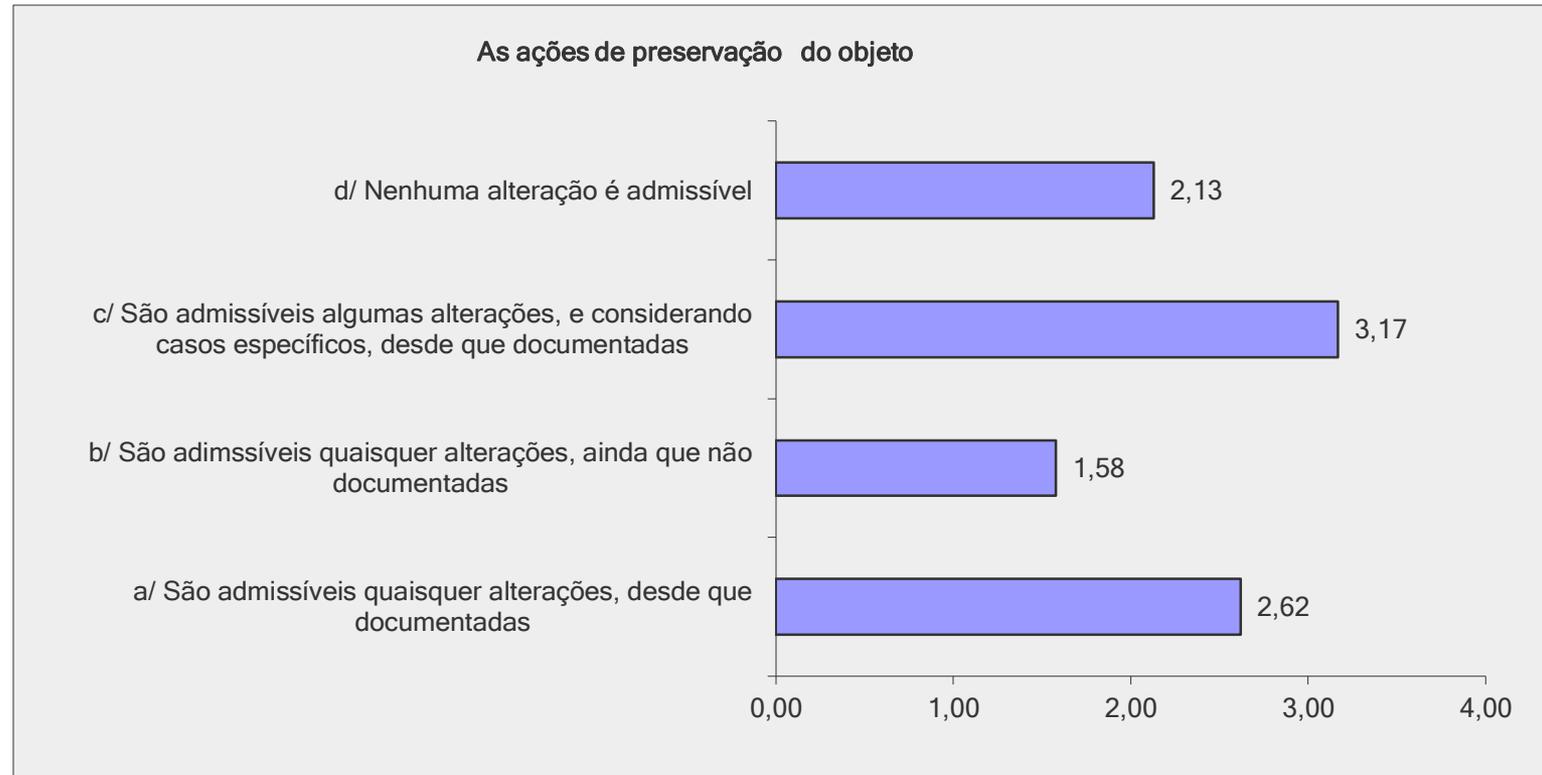


**C. Jurídico e administrativo** são os menos relevantes.

**Taxa de Resposta: 35,6% (112)**

Ignoradas 202

# Q17. Modificação dos ODs



Tendência: convergência na c)

**Taxa de Resposta: 36,9% (113)**

Ignoradas 201

# Q17. Modificação dos ODs

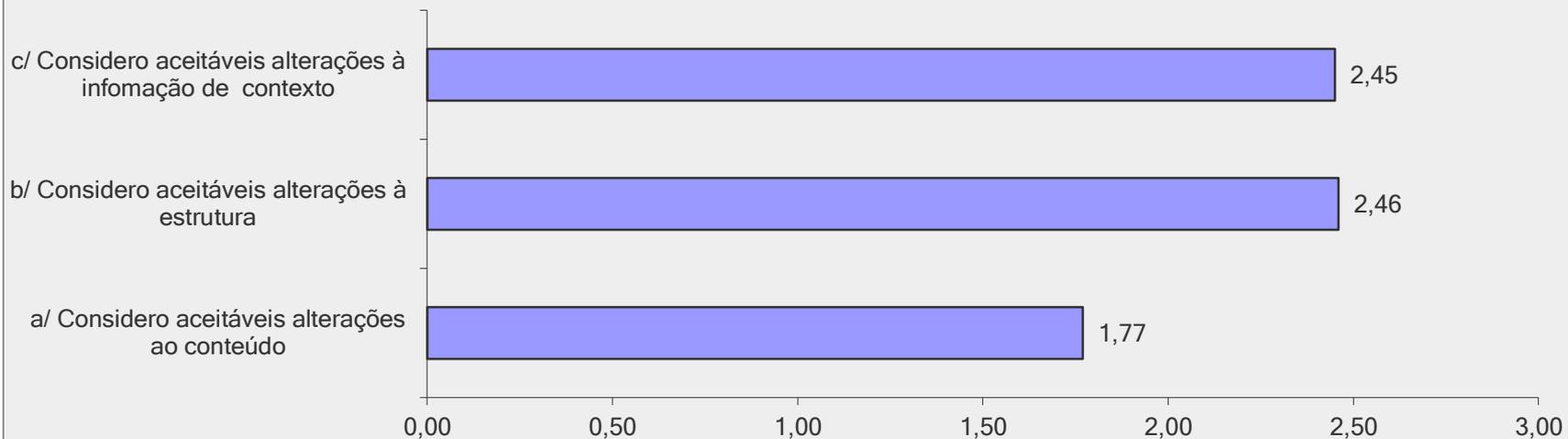


A leitura dos dados permite perceber que:

- entendimento têm os respondentes acerca das alterações dos objectos digitais ao longo do tempo, provocadas por acções de preservação;
- a tendência ou moda é para admitir apenas algumas alterações de casos específicos e desde que documentadas;
- a maioria dos respondentes acredita não ser possível preservar objectos digitais sem admitir alterações;
- as alterações deverão ser alvo de processo controlado;
- existe uma quase total discordância relativamente à aceitação de quaisquer alterações não documentadas.

## Q18. Aceitação de tipo de alterações

No caso de ter assinalado, na pergunta anterior, as opções b) ou c), exprima o seu grau de concordância ou discordância relativamente às seguintes afirmações:

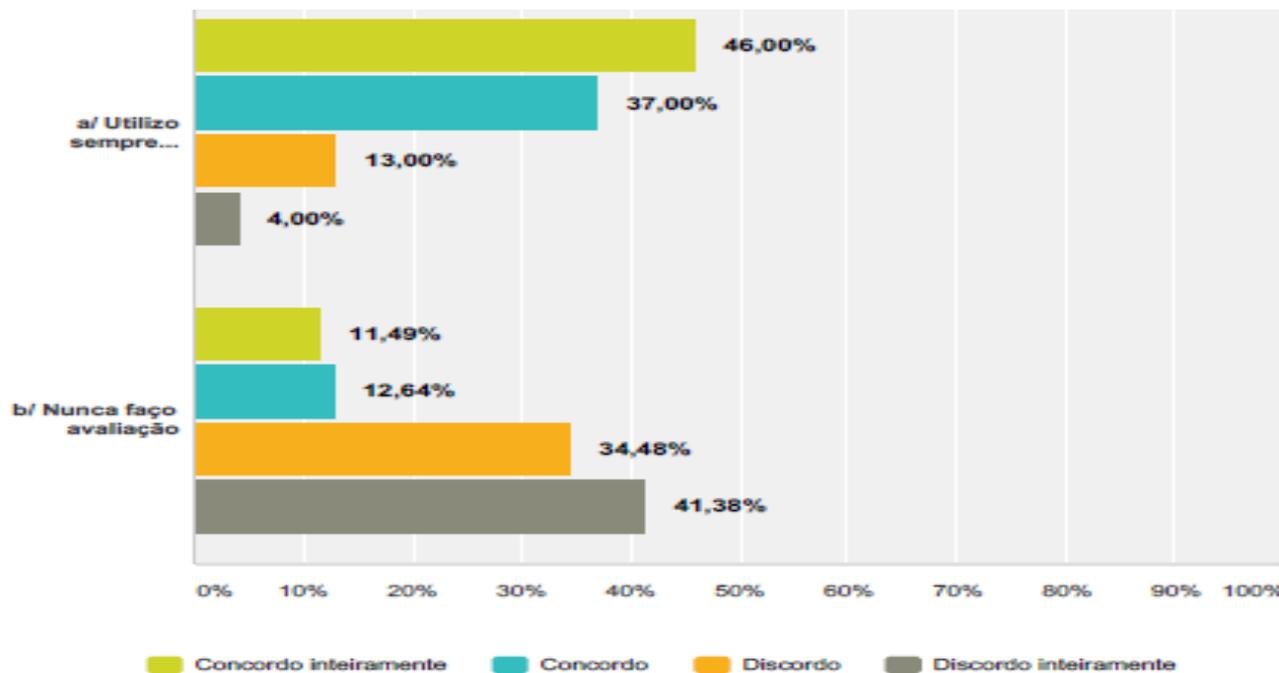


**Taxa de Resposta: 90,2% (102)** de um total de

113

Ignoradas 11

# Q19. Critérios de avaliação de ODs



	Concordo inteiramente	Concordo	Discordo	Discordo inteiramente	Total
a/ Utilizo sempre critérios de avaliação	46,00% 46	37,00% 37	13,00% 13	4,00% 4	100
b/ Nunca faço avaliação	11,49% 10	12,64% 11	34,48% 30	41,38% 36	87

**Taxa de Resposta: 34,4 % (106)**

Ignoradas 208

# Q19. Critérios de avaliação de ODs



As indicações fornecidas nos comentários reforçam o interesse pela prática da avaliação, avançando com algumas justificações da sua inexistência:

- falta de recursos humanos;
- volume diminuto dos ODs não justificam, por enquanto, a referida prática;
- inexistência até ao momento de incorporações de ODs;

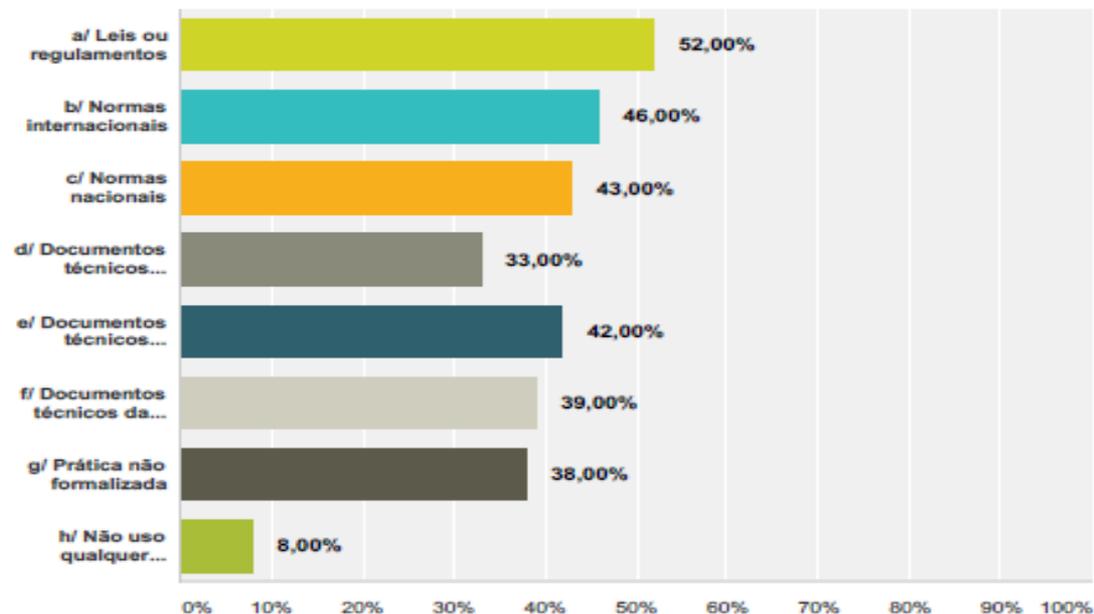
## **Conclusões:**

- a avaliação de objectos digitais é uma prática necessária para gerir património digital e os respondentes têm clara consciência disso;
- a tendência ou moda relativa à questão é para defender a avaliação dos objectos digitais com fundamento na utilização de critérios de avaliação;
- a maioria dos respondentes discordam da inexistência de práticas de avaliação.

## Q20. Fonte de Autoridade dos Critérios de Avaliação

Q20 Indique qual a origem dos critérios de avaliação que utiliza. Pode selecionar mais do que uma opção.

Respondidas: 100 Ignoradas: 214



**Taxa de resposta: 31,9% (100)**

Ignoradas 214



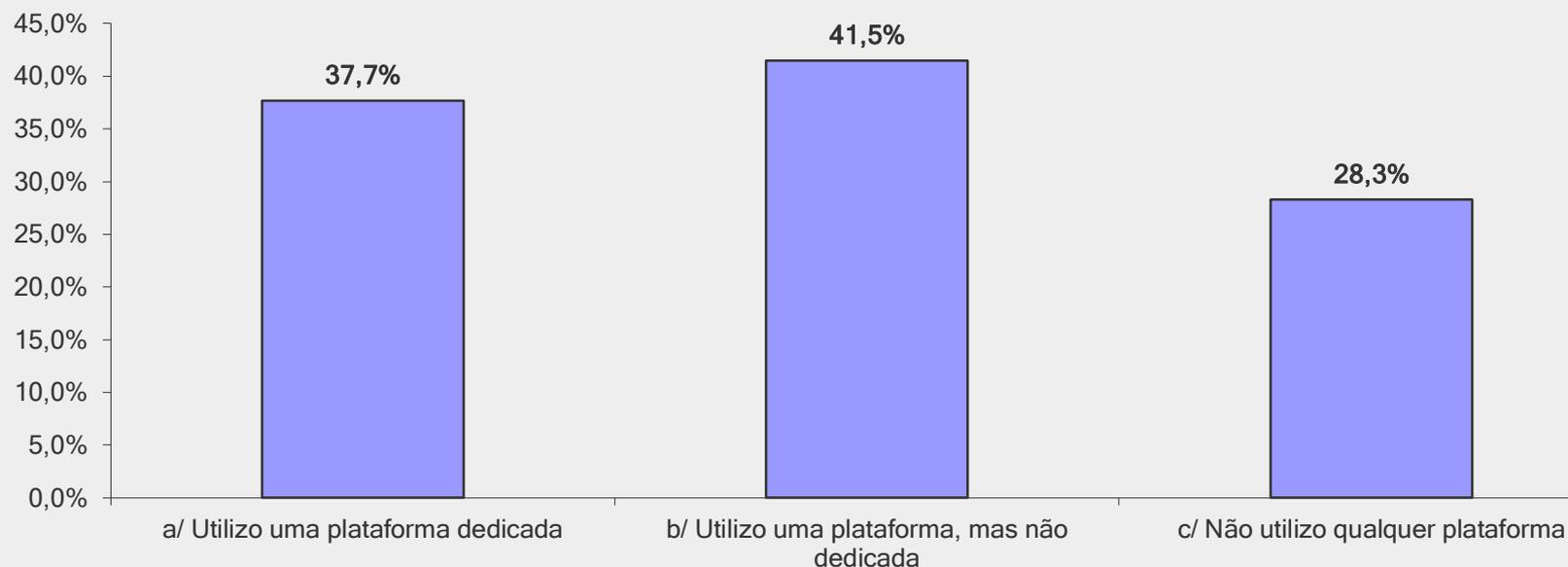
## Q20. Fonte de Autoridade dos Critérios de Avaliação

### Conclusões:

- avaliação de objectos digitais rege-se, maioritariamente, por critérios definidos em referenciais internacionais e nacionais;
- a tendência é a de seguir **Leis** ou **regulamentos**;
- existem normas internacionais e nacionais para o efeito que também são significativamente seguidas;
- os documentos técnicos nacionais / internacionais e institucionais são menos utilizados;
- a existência de critérios de avaliação é importante por ajudar a calcular de forma mais precisa as estimativas de crescimento anual do património a preservar;
- a inexistência de critérios e de práticas não formalizadas representa ainda uma percentagem bastante significativa, indiciando, como tal, a falta de uma política de gestão de documentos e / ou de património digital.

## Q21- Tipo de Plataforma de Gestão dos ODs

Indique se utiliza uma plataforma informática específica e dedicada para a gestão dos ODs.



**Taxa de resposta: 34,4% (106)**

Ignoradas 208

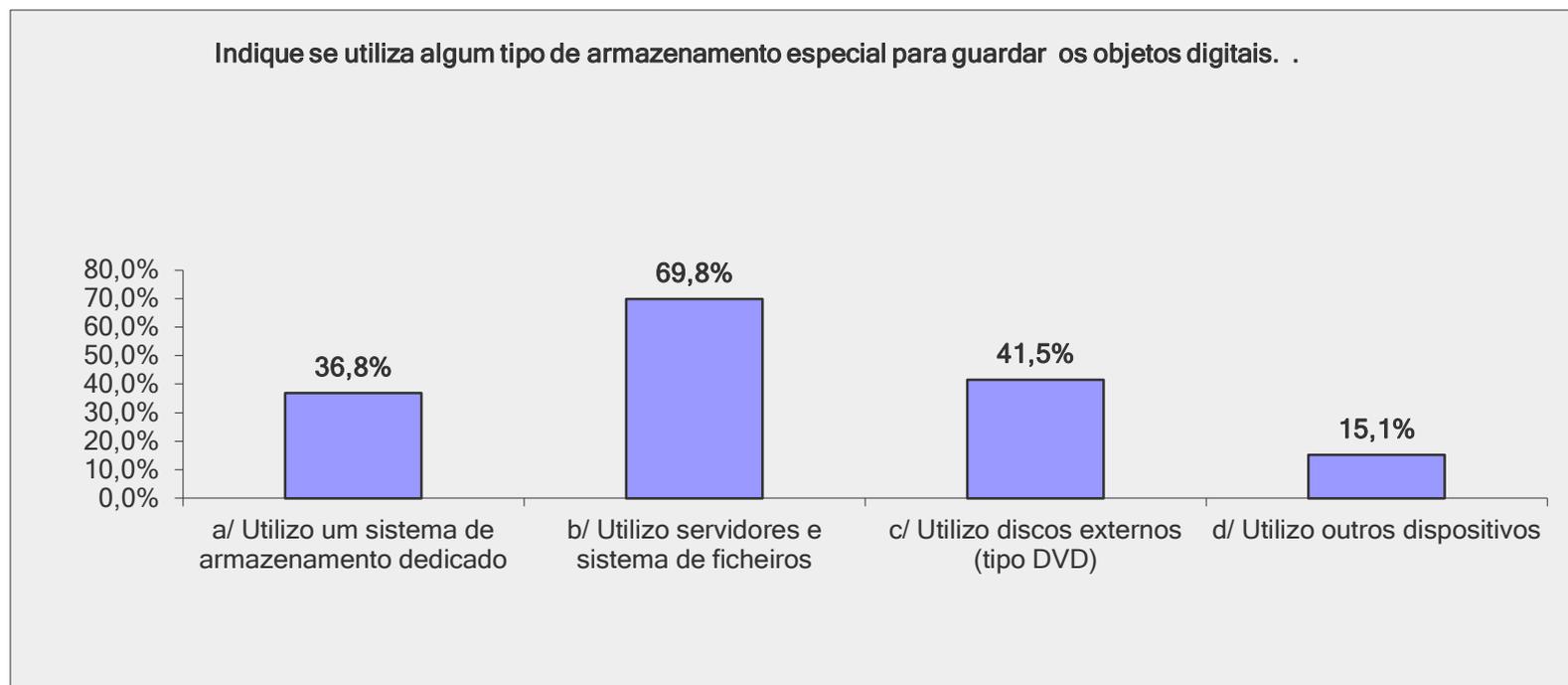
## Q21- Tipo de Plataforma para a Gestão dos ODs



Os dados permitem concluir que:

- na maioria das instituições dos respondentes, a gestão de objectos digitais é uma realidade assumida, dado serem utilizadas plataformas para o efeito;
- a tendência **é utilizar uma plataforma não dedicada;**
- a utilização, ainda que menos expressiva, de plataformas dedicadas é positivo.

## Q22. Tipo de armazenamento dos ODs



**Taxa de Resposta: 34,4% (106)**

**Ignoradas 208**

## Q22. Tipo de armazenamento dos ODs



- A leitura dos dados permite concluir que:
- na maioria das instituições dos respondentes, é utilizado armazenamento especial para guardar objectos digitais;
- a tendência ou moda consiste em **utilizar servidores e sistema de ficheiros**;
- nalgumas instituições, existe utilização de armazenamento dedicado.



## Q23. Dimensão Total dos ODs custodiados

### Dimensões em unidades binárias

Totais em Megabytes

**334**

Totais em Gigabytes

**3938**= aprox. **4** Terabytes

Totais em Terabytes

**358 + 4 = 362**

Totais em Petabytes

**3**

Total – **3 PB** (a partir dos indicadores fornecidos, a dimensão apurada situa-se nos **3 PB**, podendo funcionar como a dimensão estimada)

### Dimensões em valores absolutos:

Total - c. de **2. 3000.000** imagens

**Taxa de Resposta: 20% (63)**

Ignoradas 251

## Q24. Estimativa de crescimento anual dos ODs custodiados



### Estimativa em unidades binárias

#### Megabytes

550 MB

#### Gigabytes

1940 GB = mais do que 1 TB

**Taxa de Resposta: 17,8% (56)**

Ignoradas 258

#### Terabytes

17,5 TB + 1 TB = 18,5 TB

**Estimativa do crescimento anual – Total apurado : c. 18,5 TB**

### Estimativa em valores absolutos

500.000 matrizes no ano corrente - 2014 – e 100.000 nos anos seguintes + 300.000 derivadas (**Totais apurados**)

Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem determinar expectativas de crescimento da informação referente ao património digital a preservar.

## Q25. Formatos dos ODs custodiados



A leitura dos dados permite concluir:

### As categorias de formatos mais frequentes

- **Texto- 44,90% (44);**
- Imagens fixas - 26,53% (26);
- Imagens em movimento - 18,37% (18).

### As categorias de formatos menos frequentes:

- Som – 16,33% (16);
- Outros – 14,29% (14);
- **Datasets-8,16% (8).**

**Os formatos mais frequentes – JPEG 87,76%; PDF - 85,71% ; TIFF - 77,55% ; DOC - 61,22% ; DOCX - 52,04 % ; XML - 36,73%; PNG - 33,67% ....**

A partir dos formatos seleccionados, conclui-se que as instituições custodiam uma grande diversidade de Ods.

## Q25. Formatos dos ODs custodiados



### Outras conclusões

há formatos, na lista, que são mais interoperáveis e normalizáveis do que outros;

é necessário considerar também os formatos específicos direccionados a determinadas funções, como os indicados na variável **Outros**;

a escolha dos formatos tem consequências na gestão do espaço de armazenamento e nos custos.

**Taxa de Resposta: 31,2% (98)**

Ignoradas 216

# Q26. Cópias de ODs custodiados



## Indicadores de cópias de ODs

### Base anual

Total - 22.920 cópias

### Base mensal

Total – 2603

### Base semanal

Total – 393

### Base diária

Total -17

**Taxa de Resposta: 16,6% (52)**

Ignoradas 262

## Q26. Cópias de ODs custodiados



Os indicadores fornecidos pelos respondentes, ainda que em nº limitado, permitem:

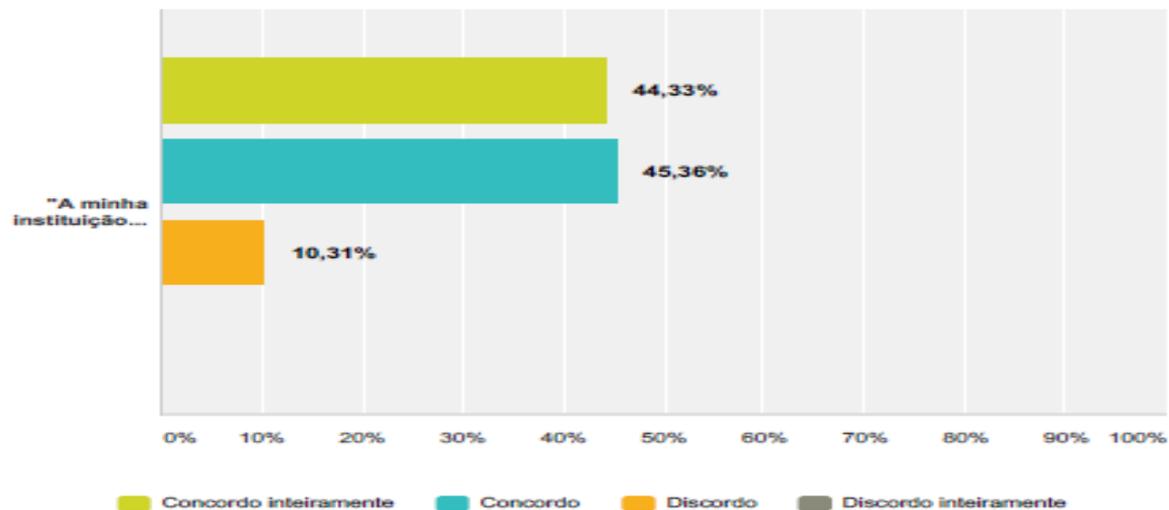
- determinar um valor quantitativo de cópias de objectos digitais, susceptível de sustentar **uma vertente de exploração comercial**;
- aferir uma estimativa de custos de cópias com base no valor quantitativo;
- equacionar **vantagens sobre venda de cópias**, atendendo a que os quantitativos estimados ainda são significativos.

# Q27. Preservação comum de Património Digital



**Q27 Assinale, na sua perspetiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada face à seguinte afirmação.**

Respondidas: 97 Ignoradas: 217



**Taxa de Resposta: 30,9% (97)**

Ignoradas 217

## Q27. Preservação comum de Património Digital



Existe uma maioria bastante significativa de respondentes pertencentes a instituições custodiantes de património digital que:

considera viável a preservação comum de património digital;

aceita cooperar com outras instituições para concretizar a finalidade da preservação comum de património digital;

eventualmente, a forma mais viável de assegurar a preservação comum desse património digital passa pela criação de um **modelo de governação cooperativo**.

## Q28. Modelo de financiamento de RCPD

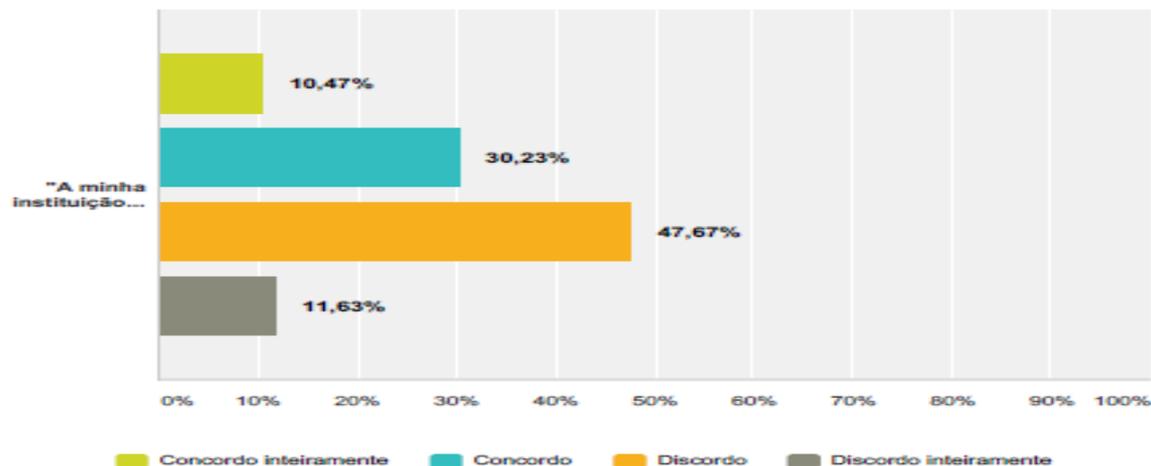


Os resultados apurados permitem concluir que a maioria das instituições com custódia de património digital possivelmente, não têm disponibilidade financeira para contribuir para um RCPD

Continuidade Digital: Inquerito público

**Q28 Assinale, na sua perspetiva individual, a opção que lhe parecer mais adequada relativamente à frase seguinte.**

Respondidas: 86 Ignoradas: 228



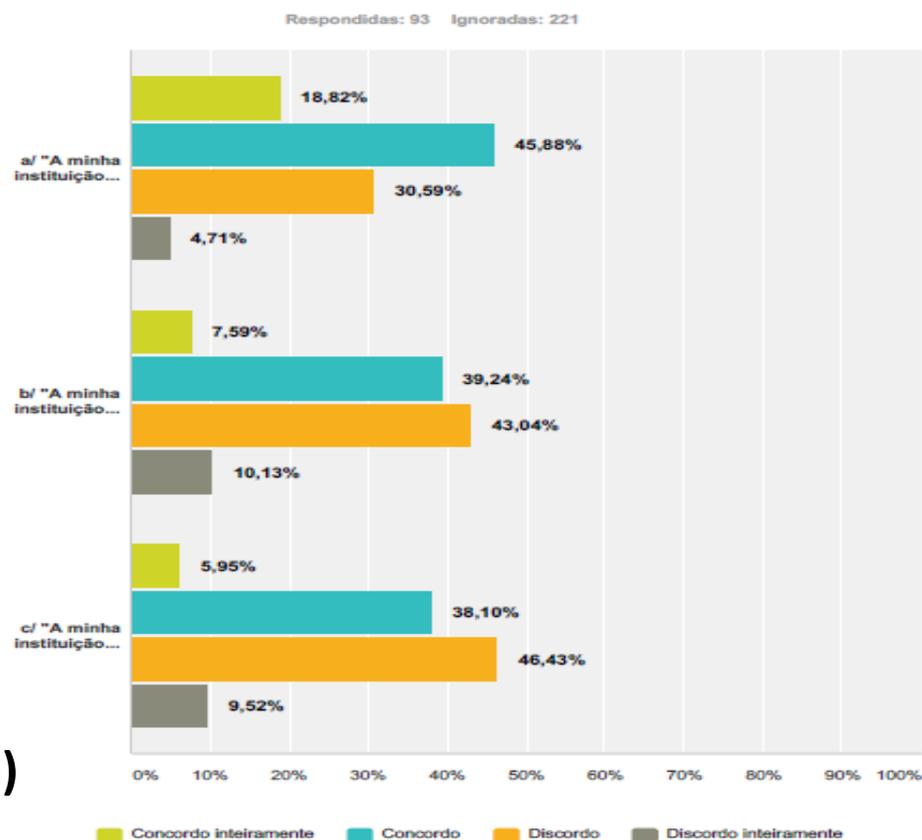
**Taxa de Resposta: 27,4% (86)**

Ignoradas: 228

## Q29. Confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD

A Tendência é para achar que as entidades públicas são mais confiáveis do que as privadas

Taxa de Resposta: 29,6% (93)  
Ignoradas 221



## Q29. Confiabilidade da Entidade Prestadora de Serviços de PD



Alguns comentários referem-se a condições e / ou garantias:

- Juridicamente há que encontrar uma solução adequada;
- Confidencialidade, controlo do acesso aos objectos, direitos e titularidade sobre os ODs;
- Reputação credível da empresa e existência de planos alternativos no caso de algo correr mal;
- Elaboração do caderno de encargos, contendo regras e procedimentos relativos a preservação de ODs (respeito pela integridade e autenticidade dos ficheiros, acções de preservação regulares como migração, refrescamento, registo de metainformação, formação específica dos recursos humanos);
- instituição pública e não deve admitir parcerias com privados ao nível do armazenamento e disponibilização da informação;
- Respeito pelo Código de Direito de Autor e Direitos Conexos;
- Acesso aberto aos conteúdos bem como integridade e autenticidade dos mesmos.

# Q30. Vantagens financeiras da gestão partilhada

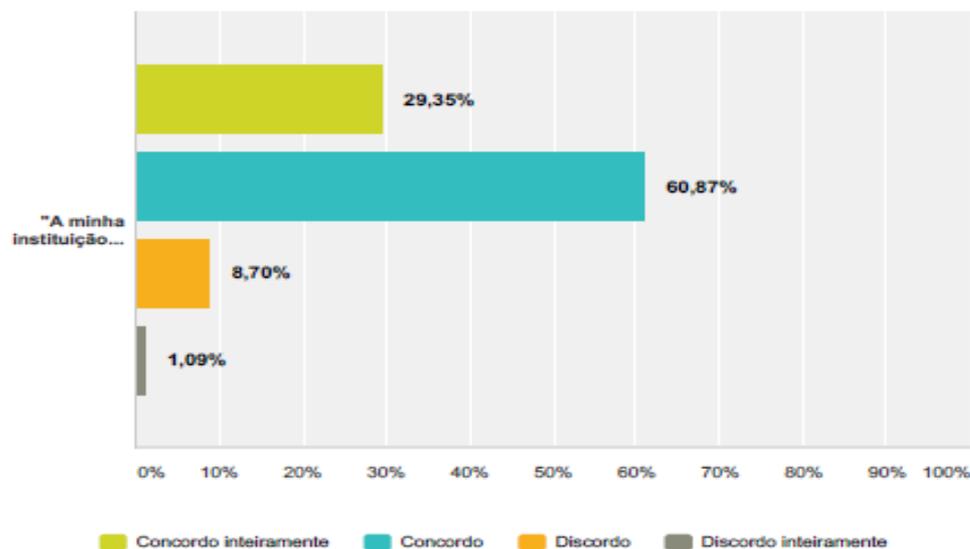


Existe uma clara tendência para considerar que a gestão do património digital em comum tem vantagens financeiras

Continuidade Digital: Inquerito público

Q30 Indique em que medida concorda ou discorda com a seguinte afirmação.

Respondidas: 92 Ignoradas: 222



Taxa de Resposta: 29,2% (92)

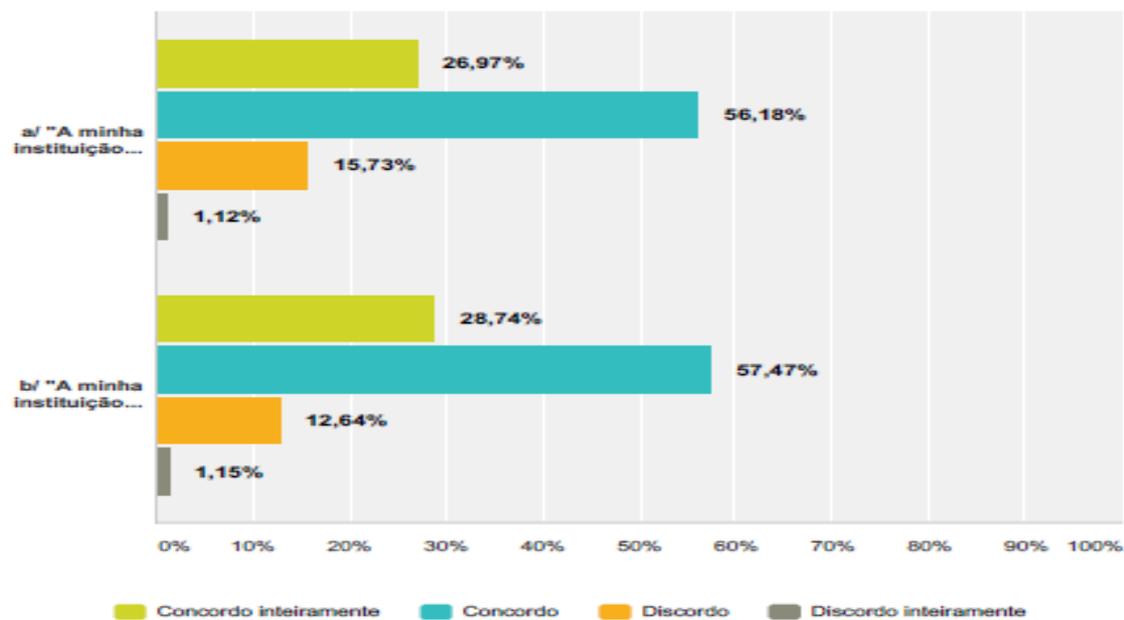
Ignoradas 222

# Q31. Modelo de Gestão do RCPD



**Q31 Indique em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações.**

Respondidas: 90 Ignoradas: 224



**Taxa de Resposta: 28,6% (90)**

Ignoradas 224

# Q31. Modelo de Gestão do RCPD



Os resultados obtidos permitem inferir:

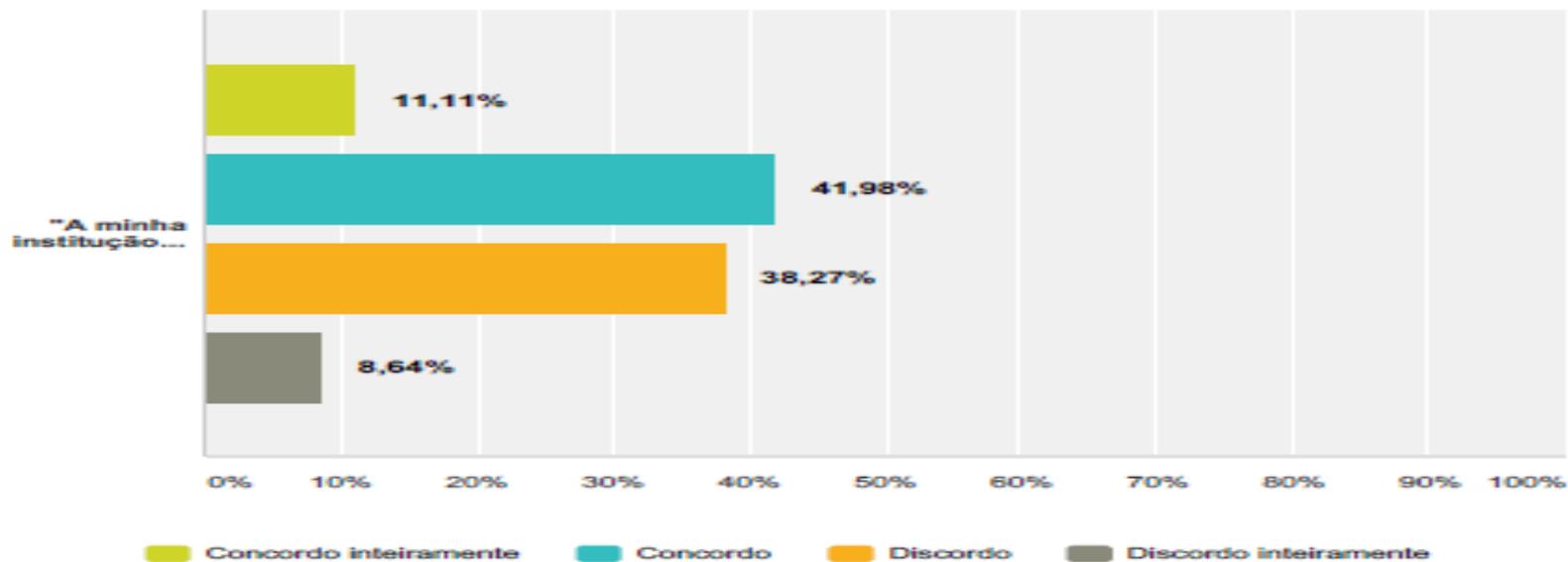
- a disponibilidade das instituições para assumirem compromisso e responsabilidade por um determinado modelo de gestão;
- uma ligeira tendência por um modelo de gestão não participativo;
- alguma viabilidade para o modelo participativo, atendendo a que a diferença é pouco expressiva;
- uma oposição ainda significativa às duas propostas, sendo que o modelo de gestão participativo congrega mais discordância.

# Q32. Sustentabilidade financeira do RCPD



**Q32 Tendo em conta soluções de sustentabilidade financeira para um eventual repositório digital comum, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação.**

Respondidas: 81 Ignoradas: 233



**Taxa de Resposta: 25,7% (81)**

Ignoradas 233

## Q32. Sustentabilidade financeira do RCPD



Os resultados obtidos permitem inferir:

uma tendência para aceitar o modelo de exploração comercial proposto, com cedência de percentagem sobre venda de cópias;

uma significativa oposição ao modelo proposto;

uma aceitação do modelo de exploração comercial dependente de algumas condições:

- ◆ disponibilização de imagens em formato *HD* ou noutros formatos especiais;
- ◆ contribuição para o pagamento de serviços;
- ◆ condições contratuais livres para cada instituição.